



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### FITOSSOCIOLOGIA DE UMA MATA DE IGAPÓ NAS MARGENS DO RIO ARIAÚ – BAIXO RIO NEGRO – AM

Carla Iara dos Santos Dantas<sup>1\*</sup>, Grace Anne Coelho Ferreira<sup>1</sup>, João Paulo Martins de Souza<sup>1</sup>, Maykelly Cordovil Sena<sup>1</sup>, Layon Oreste Demarchi<sup>2</sup>, Maria Anália de Souza Duarte<sup>1</sup>, Veridiana Vizoni Scudeller<sup>1</sup>

1. Departamento de Biologia. Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 69080-900, Brasil; 2. Pós-graduação em botânica, Instituto de Pesquisas da Amazonia, 69067-375. Correspondente: [carlaidantas@gmail.com](mailto:carlaidantas@gmail.com).

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/ Banner

A fitossociologia pode ser compreendida como a parte da ecologia quantitativa de comunidades vegetais, envolvendo as inter-relações de espécies vegetais no espaço. Seus objetivos referem-se ao estudo quantitativo da composição florística, da estrutura, da dinâmica, da distribuição e das relações ambientais da comunidade vegetal. Levantamentos da estrutura e da composição florística de fragmentos florestais são de suma importância. Contudo, trabalhos que descrevem a florística e a estrutura das florestas periodicamente inundadas da Amazônia são escassos e inexistentes na região do paleocurso do Rio Negro, na desembocadura do Rio Manacapuru, localizado no município de Iranduba, a cerca de 70 km a oeste da cidade de Manaus. Sendo assim, este projeto se propôs a realizar um estudo fitossociológico em 1ha de floresta periodicamente alagada no paleocurso do rio Negro, nas proximidades do atual canal do Rio Negro. Foi coletado e determinado todos os indivíduos arbóreos com diâmetro a altura do peito (DAP) acima de 10 cm. A estrutura horizontal da floresta foi analisada a partir dos seguintes parâmetros fitossociológicos: Densidade Relativa (DeR), Dominância Relativa (DoR), Frequência Relativa (FrR), além do Índice de Valor de Importância (IVI). Os cálculos foram executados através do programa FITOPAC 2.1.2. Para o inventário fitossociológico foi utilizado método de parcelas de 200x50m, com subparcelas de 25x25m. Foram registrados 572 indivíduos, como resultados totalizam 73 espécies e 25 famílias. A família com maior abundância foi Polygalaceae (130 indivíduos, 2 spp.), seguida por Fabaceae (94 indivíduos, 17spp.), Malvaceae (57 indivíduos, 4spp.). A espécie com maior abundância foi *Triplaris surinamensis* (129 indivíduos, IVI- 62,68), seguida por *Handroanthus barbatus* (79 indivíduos, IVI- 26,49), *Nectandra cuneatocordata* (30 indivíduos, IVI- 20,60). A



XIII Congresso de  
**ECOLOGIA**  
III International Symposium  
of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

diversidade total encontrada no estudo foi de 2,995 utilizando o índice de Shannon-Wiener ( $H'$ ) e a equitabilidade, 0.729.

Os autores agradecem aos alunos da disciplina inventário florístico e ao CNPq por financiar a bolsa de iniciação científica.